

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES**  
**CHAPA: JUNTOS PELA UFES!**

**Em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade.**

**COMPROMISSOS DOS CANDIDATOS À REITORA E VICE-REITOR (2020-2024)**

**ETHEL LEONOR NOIA MACIEL e RONEY PIGNATON DA SILVA**

**VITÓRIA, 19 OUTUBRO DE 2019**

**APRESENTAÇÃO**

Aos 65 anos de existência, a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) é a única Universidade Federal sediada no Espírito Santo e exerce um papel de fundamental importância no desenvolvimento do estado. Durante esse período, avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais marcaram sua trajetória por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuíram para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional.

Profundas mudanças na forma de funcionamento da instituição marcaram grandes avanços e conquistas, mas sendo a universidade em sua essência dinâmica e historicamente constituída, é necessário ampliar e consolidar os avanços para alcançar melhores resultados para o desempenho da sua missão institucional.

Após um período de expansão e reestruturação das universidades públicas de ensino superior (especialmente com a interiorização e o REUNI), a UFES, assim como as demais instituições federais de ensino superior, atravessou nos últimos anos uma conjuntura crítica, do ponto de vista econômico, com um quadro de recessão muito grave no país. Nesse contexto, as instituições federais de ensino superior passaram a conviver com grandes desafios, exigindo um alto grau de esforço gerencial e de adaptação às fortes restrições orçamentárias.

Cabe destacar que o contexto político gerou muitas incertezas quanto ao desempenho da economia e à manutenção das políticas de expansão do ensino superior público federal. Avaliando este cenário, observa-se que a UFES precisará intensificar suas ações em áreas estratégicas prioritárias, buscando soluções que possibilitem aprimorar os modelos de gestão atuais, visando a uma melhor eficiência para alocação de seus recursos; buscar novas possibilidades de financiamento de custeio e investimento; e realizar novas parcerias com instituições governamentais e não governamentais.

Em um contexto de grandes desafios, será necessária a introdução de mecanismos e ferramentas de gestão modernas que deverão possibilitar à UFES se adaptar a esses novos cenários que se configuram, implementando um modelo de gestão que aumente a sua capacidade de respostas às novas demandas, ao mesmo tempo que prospecta novas oportunidades e constrói o seu futuro. Para isso, é muito

importante promover ações capazes de viabilizar as estratégias de ensino, pesquisa, extensão, assistência, cultura e desenvolvimento institucional, apoiados na transparência, na participação e na democracia, de forma a proporcionar um ambiente de diálogo que oportunize os avanços institucionais desejados.

Este momento, em que se organiza uma consulta eleitoral junto à comunidade para escolha do Reitor e Vice-Reitor para a próxima gestão da Universidade, representa uma oportunidade para fazer o debate sobre a Universidade que queremos e levantar um conjunto de ideias que possam ser postas em prática, com vistas ao atendimento dos anseios da comunidade universitária e da própria sociedade capixaba.

É nesta perspectiva que se apresenta a chapa JUNTOS PELA UFES, composta pela professora Ethel Leonor Noia Maciel e pelo professor Roney Pignaton da Silva, respectivamente candidatos à Reitora e Vice-Reitor para o quadriênio de 2020-2024, cujo plano de trabalho é apresentado neste documento.

A elaboração do presente programa resultou de um processo coletivo de construção, a partir da escuta da comunidade universitária em reuniões abertas realizadas nos *campi* da UFES e por meio de enquete *on line*, onde os membros da comunidade universitária (docentes, estudantes e técnicos administrativos) e comunidade externa tiveram a possibilidade de oferecer sugestões para compor a plataforma de atuação da chapa.

Trata-se de uma programa básico de atuação, envolvendo diversas áreas de interesse no âmbito da UFES, apoiadas nos seguintes princípios fundamentais: defesa da educação pública, gratuita e de qualidade; defesa da autonomia universitária; e respeito aos direitos humanos, à inclusão social, à diversidade e à sustentabilidade.

A chapa JUNTOS PELA UFES está compromissada com uma administração pautada na ética, na gestão racional e resolutiva e no cuidado das pessoas, capaz de viabilizar a produção e a difusão do saber, sob os pilares da sustentabilidade, aliados à promoção da qualidade de vida e da convivência social.

## **COMPROMISSOS DA GESTÃO**

- Defesa da educação pública, gratuita e de qualidade, ancorada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, preconizando a sua excelência compromissada com o diálogo com a sociedade.
- Defesa da autonomia Universitária, com compromisso de uma gestão democrática e participativa, ampliando os espaços setoriais de escuta, respeitando e fortalecendo as decisões colegiadas.
- Defesa e respeito aos direitos humanos, à inclusão social, à diversidade e à sustentabilidade da universidade, mantendo o seu caráter socialmente referenciado, inclusivo e de cuidado atento aos servidores e discentes.

## PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Os princípios norteadores para o planejamento, desenvolvimento e gestão da UFES são a participação democrática, a transparência, a inovação, a acessibilidade e a inclusão social. Além disso, reafirma-se o compromisso com mecanismos de descentralização em relação aos Centros de Ensino e aos *Campi* da UFES, no que diz respeito aos processos decisórios e à aplicação dos recursos provenientes das diferentes fontes orçamentárias.

- Fortalecer e respeitar os Conselhos Superiores e as decisões colegiadas.
- Discutir e avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional, com participação ampla da comunidade acadêmica, criando mecanismos para acompanhamento, avaliação e replanejamento.
- Fortalecer a Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), criando condições para subsidiar as ações de gestão acadêmica e institucional.
- Criar a Secretaria de Acessibilidade e Inclusão Social, que terá a finalidade de coordenar, implementar, executar, acompanhar e fiscalizar as ações de políticas de promoção à acessibilidade e mobilidade de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes com deficiência na universidade.
- Criar a Secretaria de Promoção à Saúde, com o objetivo de coordenar, implementar, executar, acompanhar e fiscalizar ações de mudança cultural institucional e de assistência no que se refere à promoção da prevenção em saúde e atuação sobre a qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos, docentes e discentes, fortalecendo, ampliando e propondo novos processos para a comunidade universitária.
- Criar a Secretaria de Projetos, com a finalidade de apoiar a execução e o acompanhamento da realização de projetos, convênios e assemelhados, fazendo a interlocução com os setores públicos e privados, no que se refere ao estabelecimento de parcerias, captação de recursos, elaboração de contratos, gerenciamento de execução e prestação de contas.
- Criar a Diretoria de Avaliação Econômica e Sustentabilidade, com a finalidade de coordenar, executar e implementar uma cultura institucional de análise comparativa entre alternativas de suprimento e compras de serviços, intervenções e/ou tecnologias adequadas, entre outros que considere os custos e as oportunidades, a fim de propiciar melhoria na tomada de decisões, com base na efetividade e na eficácia da alocação de recursos na UFES.
- Criar a Assessoria de Gestão de Riscos, com a finalidade de identificar os riscos iminentes à gestão, por meio de acompanhamento e orientação sobre os processos em tramitação.
- Promover ações integradas entre as pró-reitorias, superintendências e secretarias, visando à melhor inserção da UFES na sociedade.
- Criar mecanismos que fortaleçam a relação entre os diversos *campi* e a

administração central da UFES.

- Fortalecer e ampliar as ações da política de internacionalização da UFES, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, oportunizando mobilidade à comunidade universitária.
- Planejar ações de ampliação, recuperação, preservação e manutenção da infraestrutura instalada, em consonância com as demandas das unidades acadêmicas e administrativas, respeitando o meio ambiente por meio de processos voltados para a sustentabilidade que viabilizem a redução de custos sem prejuízos ao crescimento e aprimoramento da UFES.
- Implementar mecanismos, ferramentas, metodologias e *softwares* modernos de gestão para a integração e atendimento ao ensino, pesquisa e extensão universitária, considerando sua eficácia, eficiência e desburocratização, de modo a tornar os processos mais ágeis e eficientes.
- Promover as ações de desenvolvimento para o ensino, pesquisa e extensão por meio de captação de recursos junto às agências de fomento, instituições públicas e privadas.
- Ampliar a integração da UFES com a Região Metropolitana da Grande Vitória e com o estado, por meios de projetos relacionados aos conhecimentos de ciência, tecnologia e inovação, gerados na instituição, visando ao desenvolvimento sustentável.
- Ações para fortalecer o princípio da ética em processos e condutas, visando o respeito aos direitos humanos, à diversidade e à pluralidade.
- Criação de espaços de discussão, debate e manutenção do diálogo, na busca coletiva de respostas e soluções às questões acadêmicas e administrativas.
- Fortalecer as ações do Centro de Educação Infantil Criarte, na perspectiva da integração com o ensino, pesquisa e extensão da UFES.
- Fortalecer a Ouvidoria Geral da UFES.
- Fazer avaliação permanente das condições de trabalho, comunicação e processos administrativos da Universidade e do HUCAM.
- Aperfeiçoar e integrar os sistemas de informação e de registros acadêmicos na Universidade.
- Promover a descentralização e a desburocratização dos processos administrativos nos Centros de Ensino e Pró-Reitorias, a partir de modelos de gestão mais ágeis e eficazes.
- Elaborar uma política de segurança para os *campi* da UFES, pautada em estudos técnicos adequados, inteligência, ações integradas e modelos de gestão cidadã.
- Garantir que as informações de interesse público sejam de fácil acesso e leitura pela comunidade interna e externa.
- Propor e implementar projetos estruturantes para os institutos da Universidade.
- Propor ambiente adequado para suporte à inovação aplicada às problemáticas da Universidade, incentivando a participação da comunidade na construção de soluções por meio de editais internos.

- Propor infraestrutura de videoconferência em todos os Centros da Universidade.
- Propor e/ou ampliar os projetos estruturantes da Universidade como Usina de Energia Solar, Sistema de Saneamento, entre outros.

## **ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Os princípios para o ensino, pesquisa e extensão devem contribuir para o acesso, a permanência e a conclusão dos cursos pelos estudantes da graduação e da pós-graduação da UFES, na perspectiva de democratização do ensino, inclusão social, acessibilidade e participação. É fundamental consolidar o Programa de Assistência Estudantil da UFES em consonância com a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

- Aprimorar os cursos de Graduação e Pós-graduação para o atendimento das demandas da comunidade interna e da sociedade civil.
- Implementar projetos estruturantes para os cursos de graduação, baseando-se em instrumentos como diagnóstico situacional de infraestrutura, avaliação institucional e avaliações externas.
- Implementar e consolidar cursos novos de Graduação e Pós-graduação, de acordo com a capacidade orçamentária e a demanda da sociedade.
- Promover e aperfeiçoar o processo de acesso e garantir a permanência estudantil.
- Avaliar e acompanhar o SiSU como mecanismo de política de acesso da Universidade.
- Combater a evasão estudantil, fortalecendo o Programa de Assistência Estudantil abrangente, inclusivo e eficaz.
- Aproximar e integrar as atividades de Graduação e Pós-graduação associando ações e projetos de ensino, de pesquisa e de extensão.
- Ampliar o acesso à rede internet e a inclusão digital, qualificando e criando novos pontos de conexão de internet Wi-Fi em todos os *campi* da UFES.
- Adaptar as bibliotecas com recursos de acessibilidade e inclusão digital.
- Melhorar a infraestrutura acadêmica, com atenção especial aos cursos noturnos.
- Criação de espaços ampliados de escuta e de participação da representação estudantil nos processos decisórios da universidade.
- Estender a oferta dos Cursos de Línguas para os estudantes de todos os *campi*.
- Implementar provas de proficiência em língua estrangeira para Programas de Pós-Graduação nos *campi* do interior.
- Criação e implementação de uma ferramenta de comunicação de fluxo contínuo com os egressos da Universidade.
- Promover, fortalecer e ampliar a mobilidade estudantil.
- Fortalecer os programas de intercâmbio e de mobilidade de estudantes com o

exterior, por meio do Programa de Internacionalização da UFES.

- Consolidar laboratórios multiusuários nos campi da UFES.
- Consolidar a integralidade e a relação dos cursos de graduação multiunidades, visando fortalecer suas diretrizes e matrizes curriculares, como também sua inserção na UFES e na comunidade externa.
- Fortalecer os programas de bolsas de pesquisa e extensão, considerando a capacidade orçamentária e o desenvolvimento de parcerias com as agências de fomento.
- Assessoria externa aos Programas de Pós-Graduação para apoiar a pós-graduação em suas atividades de planejamento acadêmico e delineamento de estratégias para melhoria contínua.
- Criar linhas específicas de apoio aos Programas de Pós-Graduação no Fundo de Amparo à Pesquisa (FAP), permitindo a utilização do fundo para custear as ações de pesquisa e manutenção relacionadas aos planos estratégicos de cada PPG.
- Integração entre Graduação e Pós-Graduação através da pesquisa com o fortalecimento do PIBIC.
- Criar um serviço de apoio à gestão e preenchimento de dados relativos aos PPGs, incluindo cursos de capacitação de secretários e coordenadores para as atividades de gestão acadêmica e financeira e de preenchimento de dados CAPES.
- Utilizar parte dos recursos FAP para a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação, estimulando iniciativas de internacionalização nas estruturas curriculares dos cursos de graduação e de pós-graduação, incluindo a mobilidade virtual, cursos de verão/inverno e aquelas que envolvam a formação conjunta com parceiros do exterior (co-tutelas, duplo-diploma e programas conjuntos) e aprofundar os programas de capacitação linguística.
- Aperfeiçoar a política de construção de parcerias internacionais estratégicas, a partir daquelas que já se mostraram eficientes e do envolvimento de egressos estabelecidos no exterior.
- Disponibilizar um sistema para a extração e compilação automática de dados para uso dos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação.
- Fortalecer a oferta de disciplinas nas áreas de inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual disponibilizadas para todos os Programas de Pós-Graduação.
- Criação de mecanismos para o aumento das parcerias entre os Programas de Pós-Graduação e entidades públicas ou privadas, aumentando a inserção social dos PPG com uma maior capilarização da sua atuação na solução de problemas da sociedade e transferência de tecnologia.
- Fortalecer a cultura de compartilhamento do parque de equipamentos, dos laboratórios multiusuários e dos biotérios.
- Estimular e fomentar os programas institucionais de bolsas de iniciação científica.
- Criação de um novo Sistema de Controle Acadêmico de Pesquisa e

Pós-Graduação (SAPPG) integrado com os outros bancos de dados da Ufes.

- Promover maior integração entre os Programas de Pós-Graduação da UFES, garantindo a otimização de esforços e de recursos, bem como a potencialização do ensino e da pesquisa de qualidade.
- Incentivar a realização de estágios pós-doutorais e visitas técnico-científicas no exterior pelos docentes, visando fortalecer colaborações existentes e estabelecer novas parcerias.
- Aperfeiçoar os instrumentos de acompanhamento dos egressos, visando à melhoria do ensino e o seu aproveitamento nas atividades-fim da universidade.
- Fortalecer os cursos de graduação que adotam o sistema/pedagogia de alternância.

## **GESTÃO DE PESSOAS**

A gestão de pessoas tem como princípios a promoção do diálogo, motivação dos servidores, o cuidado das pessoas e a promoção da saúde.

- Aprimorar programas especiais para os técnico administrativos e docentes recém chegados na UFES, visando incentivar sua maior integração nas diversas atividades da vida universitária.
- Promover a qualidade de vida, com a elaboração de novos projetos que visem o bem-estar da comunidade interna e ampliar o Projeto Universidade Promotora de Saúde, fortalecendo ações implementadas e criando novas ações em todos os *campi* da UFES.
- Fortalecer a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira (CIS) e a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) visando ao aprimoramento das políticas internas de capacitação e qualificação técnico-administrativa, quanto aos processos de orientação, avaliação e fiscalização das ações relacionadas à estruturação do Plano de Carreira.
- Buscar uma melhor adequação da distribuição dos técnicos administrativos e dos docentes, considerando habilidades e competências para cargos e funções.
- Implementar programas de capacitação, formação específica e geral, incluindo a educação formal (graduação, lato sensu e stricto sensu) para servidores técnicos-administrativos na UFES.
- Criação de uma comissão de servidores do HUCAM para estreitar as relações com a Reitoria e as demais unidades da UFES, bem como realizar o diagnóstico dos problemas que ocorrem no dia a dia e discussão das ações conjuntas

possíveis de serem implementadas.

- Criar mecanismos de diálogo contínuo e representativo de setores/*campi* junto à Gestão/Reitoria.
- Estimular as parcerias entre técnicos administrativos e docentes no âmbito da pesquisa e extensão.
- Ampliar a política de promoção e o cuidado à saúde dos técnicos administrativos, docentes e discentes.
- Reforço e melhoria na política de atendimento psicossocial aos técnicos administrativos, docentes e discentes nos campi da UFES.
- Ampliar os espaços de convivência existentes e criar novos, visando a socialização e integração entre os servidores e os discentes.
- Implementar um programa na capacitação de chefias com base na liderança de equipes.

## **COMUNICAÇÃO**

A política de comunicação da UFES deverá ser orientada pelos seguintes princípios: ética, transparência e compromisso com a qualidade da informação.

- Criação do plano de comunicação estratégica da Universidade, com atenção aos aspectos institucionais, publicidade e marketing, voltado para as comunidades interna e externa.
- Aprimorar a infraestrutura de comunicação e de gestão da informação institucional, reconfigurando as atividades relacionadas à assessoria de imprensa, à produção e difusão de conteúdos, de modo a melhorar a interlocução entre os diferentes setores da universidade e desta com os diferentes atores da sociedade.
- Promover a comunicação institucional utilizando os recursos das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).
- Aproveitar de forma mais adequada os veículos Rádio Universitária e TV UFES no desenvolvimento da política de comunicação da Universidade.
- Divulgar constantemente, por meio das redes sociais e outros veículos de comunicação da UFES, projetos de extensão, pesquisa, eventos e atividades de esporte, cultura e lazer, mantendo um fluxo contínuo de informações.
- Usar as redes sociais da UFES de forma interativa, a fim de aumentar o engajamento.
- Estreitar laços de relacionamento com a imprensa local.



- Promover cursos de *media training* para os gestores da Universidade e todas as pessoas que têm contato com a imprensa.
- Trabalhar ações de marketing com a comunidade interna - adequadas para cada público (técnicos administrativos, discentes, docentes).
- Promover eventos de integração com a sociedade.
- Movimentar os perfis da universidade nos sites de redes sociais.
- Incentivar canais de feedback do público interno com a gestão da Universidade (mais informais que a Ouvidoria, a fim de coletar críticas, sugestões, etc).
- Investir na ampliação da infraestrutura de comunicação e armazenamento de dados, melhorando a velocidade de acesso à rede.
- Fomentar o debate público e democrático de questões de interesse geral, de forma a elucidar e informar sobre as pautas da atualidade.
- Reestruturar a Superintendência de Comunicação visando melhorar a sua interação com os processos de Tecnologia de Informação.
- Divulgar os avanços tecnológicos, difundir o pensamento científico e popularizar a ciência.
- Divulgar campanhas socioeducativas.
- Informar sobre profissões e mercado de trabalho.

## **CULTURA, ESPORTE E LAZER**

A política de esporte e cultura na Universidade deverá orientar-se pelos princípios gerais de respeito à cultura, valorização da pessoa, reafirmação de valores éticos, inclusão e democratização de acesso.

- Elaboração/implementação do Plano de Cultura da Ufes 2020-2024.
- Implementar um Programa de Esporte Universitário e Lazer.
- Valorização da diversidade cultural, em especial das manifestações artísticas e culturais constituidoras da formação social das regiões de influência da UFES.
- Atualizar e fortalecer os equipamentos culturais da Universidade.
- Preservar, difundir e valorizar os bens artísticos da Universidade.
- Promover ações integradas entre os equipamentos culturais e a rede de coletivos, grupos e produtores artísticos atuantes na Universidade.
- Consolidar a realização de atividades culturais e artísticas em todos os *campi* da Universidade.

- Apoiar a difusão para a comunidade dos bens culturais e artísticos produzidos na Universidade.
- Formar profissionais empreendedores na área da cultura e da economia criativa.
- Fomentar a produção de projetos e ações de extensão dedicada à valorização das matrizes culturais e étnicas que formam a identidade do Espírito Santo.
- Promover e consolidar programas e ações culturais em parceria com instituições da sociedade civil atuantes no reconhecimento da diversidade cultural e étnica do Espírito Santo.
- Potencializar os processos de formação em arte e cultura na graduação e na pós-graduação.
- Ampliar o público atendido pelos equipamentos e ações culturais da Universidade.
- Valorizar e sustentar as ações de grupos artísticos da Universidade em atividade interna e externa.
- Desenvolver políticas de esportes voltados para a competição e atividades físicas para a qualidade de vida nos *campi*.
- Favorecer os sujeitos da comunidade UFES que tenham um saber ou competência em esportes e práticas corporais que queiram realizar algo na UFES para os outros.
- Criar políticas e ações de apoio ao esporte universitário por meio do Clube Esportivo da UFES (um clube virtual que integra estruturas e profissionais que podem dar apoio fisioterápico, médico, nutricional, psicológico e de treinamento e avaliação esportiva para os atletas e equipes representativas da UFES em todos os *campi*).
- Construir/Ampliar e modernizar as instalações esportivas e os ambientes de vivência em todos os *campi*.
- Celebrar parcerias com clubes esportivos para o desenvolvimento de equipes esportivas UFES (isto moderniza e reforça a identidade UFES na sociedade capixaba).
- Apoio da Reitoria à Copa Ufes (hoje só o CEFD dá apoio e tem gastos com um evento que é da UFES toda).

## **INFRAESTRUTURA**

As ações de intervenção sobre a infraestrutura dos campi deverá se orientar pelos seguintes princípios básicos: planejamento, análise de riscos, qualidade, sustentabilidade, eficiência e eficácia.

A Superintendência de Infraestrutura (SI) atuará no Planejamento e Desenvolvimento das questões urbano-sócio-ambientais da UFES. As ações deverão partir do Planejamento Integrado de Projetos Urbanos e Prediais. A SI terá como compromisso a Prestação de serviços de qualidade à comunidade universitária. Para isso algumas ações serão priorizadas:

- Desenvolvimento de planos e projetos que promovam sustentabilidade econômica e sócio-ambiental em todos os espaços prediais e urbanos da UFES.

- Atuar junto à Administração Central da UFES para promoção de acessibilidade nos *campi* da UFES, através da viabilização de obras de infraestrutura urbana.
- Levantar as necessidades reais de infraestrutura da UFES, mapear as deficiências e propor soluções de curto a longo prazo, considerando as necessidades atuais e decorrentes das novas ações planejadas.
- Desenvolver estudos com foco na eficiência energética para implementação/substituição de iluminação existente, implantação de sistema de monitoramento/controle do consumo de energia elétrica e instalação de placas fotovoltaicas.
- Elaborar projetos voltados para o uso de novas tecnologias, incluindo o uso de fontes alternativas de energia.
- Incentivar parcerias governamentais e não governamentais para desenvolvimento de ações nas áreas de segurança pública, transporte e meio ambiente, em todas as unidades da UFES.
- Incentivar a capacitação e a qualificação da equipe técnica da SI com intuito de melhorar a qualidade na prestação de serviços.
- Aproveitar a produção científica e tecnológica da UFES em favor da própria instituição, integrando discentes, docentes e técnicos administrativos na construção de projetos que visam a melhorar a infraestrutura da instituição;
- Aprimorar o Plano de Gestão Sustentável das Edificações, como política de sustentabilidade.
- Implementar projeto de sinalização em todas unidades da UFES.
- Revisão e Modernização do Plano Diretor Físico, alinhado ao planejamento institucional, às políticas de controle do uso e ocupação do solo na área do campus visando ao ordenamento da expansão das áreas construídas e respectivas atividades.
- Promover a modernização e manualização dos processos da SI.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nos últimos anos, houve um esforço de investimento na melhoria da infraestrutura e gerenciamento técnico e acadêmico no âmbito da UFES que possibilitaram melhores posições em rankings de avaliação de desempenho de instituições de ensino. A meta da nova gestão deve ser a de buscar uma aproximação

maior com a sociedade e suas necessidades, constituindo uma base sólida para a formação de competências, produção de conhecimento e inovação administrativa, com amplo protagonismo tanto no campo tecnológico como cultural, teórico e científico. A qualidade acadêmica deve ser buscada em consonância com as aspirações sociais, com especial sensibilidade ao desenvolvimento social e à busca por igualdade de direitos e ampla cidadania, aliando estas ações de formação e produção de conhecimentos com as possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias desenvolvidas pela comunidade universitária nas diferentes áreas.

Nesta perspectiva, a chapa JUNTOS PELA UFES se apresenta para a comunidade universitária definindo a sua marca na defesa de uma Universidade democrática, voltada para a construção de uma sociedade cada vez mais justa e pluricultural, primando pela solidariedade e o respeito às diferenças.